



**CENTRO ESTADUAL DE
COMBATE À
HOMOFOBIA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE DESENVOLVIMENTO DE
ATIVIDADES**

JANEIRO - 2015

Equipe

Coordenação:

Hugo Felipe da Silva Lima

Técnicos/as – Recife-PE:

Laura Souto Maior Kerstenetzky – Advogada
Edivânia Caitano de Souza – Assistente Social
Vinícius Araújo do Nascimento – Assistente Social
Alessandra Lima e Silva – Psicóloga
Thiago Carvalho – Psicólogo

Técnicos/as – Caruaru-PE¹:

Tamires Omena - Advogada

Educadores Sociais

Diego O'neal
Maria Aguiar
Julia Almeida

Estagiários/as:

Emanuela Nascimento (Psicologia)
Roberto Leandro (Direito)

Apoios Administrativos

Raoní Oliveira Neves
Christiane Falcão (Adenildo de Oliveira Falcão Junior)
Fabianna Mello

¹ A Secretaria Executiva de Justiça e Direitos Humanos, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Estado de Pernambuco, possui como um dos seus eixos estratégicos a interiorização de seus programas, do qual, uma das ações é a criação de Centros de Referência em Direitos Humanos (CRDH) pelo interior de Pernambuco. Os CRDH's visam construir, junto ao/à cidadão/ã pernambucano/a, uma nova vivência na temática de Direitos Humanos, a partir do oferecimento de serviços e orientações provenientes das várias ações de promoção e defesa desenvolvidas pela SEJUDH/SEDS DH. Devido ao caráter regional de cada centro, sua atuação se baseia na criação de parcerias para o fortalecimento das redes e equipamentos públicos existentes nos municípios.

1. Apresentação

Este relatório pretende apresentar os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito da manutenção do Programa Centro Estadual de Combate à Homofobia – CECH -, durante o mês de Janeiro/ 2015, a título de prestação de contas parcial e liberação da 1ª parcela do aditamento do Contrato de Gestão 007/2014 do referido Centro.

2. Das atividades realizadas

2.1 Apoio especializado decorrente de situação de homofobia ou demanda LGBT – acolhimento, orientação e encaminhamento de pessoa ou grupo.

Esta modalidade de atendimento assiste os/as usuários/as que procuram os serviços do CECH de forma espontânea, programada e/ou encaminhada no ensejo de responder às demandas oriundas da população LGBT.

Para elaboração e análise dos dados referentes ao perfil dos/as usuários/as atendidos/as foram considerados alguns critérios, a saber: naturalidade, nacionalidade, idade, sexo, orientação afetivo-sexual, identidade afetivo-sexual, raça ou cor, sorologia para HIV, situação conjugal, estado civil, profissão, escolaridade, condição atual de ocupação, registro no ctps, contribuição com a previdência social, disposição de benefícios, deficiência, uso contínuo de medicamentos, de drogas, religião, situação atual de moradia, renda média familiar, com quem mora, como acessou o CECH e dados do atendimento/demanda.

O número de usuários que foram atendidos no CECH no período de Janeiro será discriminado pela tabela que segue:

Quantitativo de usuários/usuárias por mês

| Público | Mês de referência | Número de atendimento | Especialização |
|--|-------------------|-----------------------|-----------------------|
| População de Travestis/transsexuais – apoio especializado | JANEIRO | 22 | RMR |
| População LGB – apoio especializado | JANEIRO | 11 | RMR |
| População LGBT em situação e vivência de RUA – apoio especializado | JANEIRO | 10 | RMR |
| População LGBT em privação de liberdade – apoio especializado | JANEIRO | 02 grupos operativos* | Complexo Aníbal Bruno |

| | | | |
|---|---------|----|------------------------|
| População LGBT vítima de CVLI – apoio especializado/ Disque 100 | JANEIRO | 02 | RMR e Agreste Central. |
|---|---------|----|------------------------|

*Os grupos operativos, excepcionalmente, não ocorreram no mês de Janeiro em virtude do cenário de rebelião instaurado no Complexo.

2.2 Mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou de coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Esta modalidade de atendimento contempla as demandas de mobilização/formação nos mais variados espaços onde se identifica violação (ou iminência) à cidadania LGBT. Outrossim, alberga o desenvolvimento de ações formativas e de promoção de reflexões relacionadas à temática da diversidade sexual.

Observe-se que o atendimento específico das demandas destacadas anteriormente tanto pode se dar por provocação ou identificação de sujeitos estratégicos pela equipe do programa, a exemplo das intervenções com a rede social parceira para o atendimento adequado de homossexuais/bissexuais e/ou coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Neste íterim, realça-se que estes atendimentos desenvolvem-se em duas perspectivas: pontual – quando o contato com o programa ocorre em uma única oportunidade; processual – quando o contato se estende em duas ou mais oportunidades, considerando-se a necessidade de maior proximidade e acompanhamento continuado no contexto específico: escolas, presídios entre outros.

O número de pessoas alcançadas pelo CECH em mobilizações, sensibilizações, formações e divulgações a partir da temática “Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual”, no período de Janeiro, será discriminado pela tabela que segue:

Tabela com quantitativo de pessoas alcançadas por mês

| Rede de serviços públicos, população LGBT e sociedade civil em geral – atividades de formação, mobilização e divulgação da rede social parceira. | Mês | Público Atingido | Espacialização |
|--|----------------|------------------|------------------------------|
| | JANEIRO | 591 | RMR e AGRESTE CENTRAL |

Para verificação das atividades realizadas com este fim, elaborou-se apresentação considerando-se “atividade”, “local”, “data”, “público”, “breve descrição” e “encaminhamentos”, que segue:

1. AÇÃO: Formação “Respeito e Cidadania para população LGBT”

DATA DA AÇÃO: 13.01.2015

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Auditório SEJUDH

OBJETIVO: Dialogar sobre gênero, orientação sexual e homofobia na perspectiva dos Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade junto aos profissionais do Programa Estadual de Proteção aos Defensores e Defensoras de Direitos Humanos (PEPDDH).

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Thiago Florêncio

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 06 profissionais

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 3h.

2. AÇÃO: Formação “Respeito e Cidadania para população LGBT”

DATA DA AÇÃO: 20.01.2015

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Auditório da Secretaria Estadual de Saúde.

OBJETIVO: Dialogar sobre gênero, orientação sexual e homofobia na perspectiva dos Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade junto aos agentes da “Operação Lei Seca”.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Vinícius Araújo e Fabianna Mello

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 53 profissionais

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

3. AÇÃO: Apresentação do Serviço para estudantes de Serviço Social - UFPE

DATA DA AÇÃO: 23.01.2015

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Auditório da SEJUDH

OBJETIVO: Apresentação institucional do Centro Estadual de Combate à Homofobia aos estudantes de Serviço Social.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Thiago Florêncio e Emanuela Nascimento.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 06 profissionais

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

4. AÇÃO: Articulação Institucional CECH – Hospital das Clínicas, dentro da “Semana da Visibilidade Trans”.

DATA DA AÇÃO: 26.01.2015

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Auditório do Hospital das Clínicas.

OBJETIVO: De 24 a 31 de Janeiro ocorreu a “II Semana da Visibilidade Trans”, evento promovido pela AMOTRANS (Articulação e Mobilização de Travestis e Transexuais) em parceria com a rede de serviços estadual de garantia de direitos da população LGBT. Ao CECH coube a articulação junto ao Hospital das Clínicas para discussão dos direitos das pessoas trans e o acesso à saúde junto ao ambulatório transexualizador, recém-habilitado pela unidade.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Vinicius Nascimento, Julia Almeida, Emanuela Nascimento, Roberto Rocha e Christiane Falcão.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 26 profissionais

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

5. AÇÃO: Ocupações de Impacto – Hospital das Clínicas.

DATA DA AÇÃO: 26.01.2015

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Recepção Ambulatorial do Hospital das Clínicas.

OBJETIVO: De 24 a 31 de Janeiro ocorreu a “II Semana da Visibilidade Trans”, evento promovido pela AMOTRANS (Articulação e Mobilização de Travestis e Transexuais) em parceria com a rede de serviços estadual de garantia de direitos da população LGBT. Outro momento facilitado pelo CECH foi a “Ocupação de Impacto” na qual ocorreram exposições de curta-metragem sobre a vivência trans aos usuários e usuárias do Hospital das Clínicas e distribuição de material informativo. Contamos com a participação de uma comitiva interestadual de homens e mulheres trans para facilitação do diálogo junto aos presentes.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Vinicius Nascimento, Julia Almeida, Emanuela Nascimento, Roberto Rocha e Christiane Falcão.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: Aproximadamente 500 pessoas.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.



3. Avaliação conjuntural das atividades realizadas – Janeiro

| | |
|---|--|
| Nº de usuários/as para apoio especializado | 45 |
| Nº de pessoas alcançadas em mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos | 591 |
| Nº de atividades realizadas para mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos | 05 |
| Nº de regiões de desenvolvimento alcançadas | 02 (RMR e Agreste Central). |
| Nº de municípios e território alcançados | 02 (Recife e Riacho das Almas). |

Manassés Manoel dos Santos
Diretor Presidente